



Ata da Sessão Ordinária nº 1512 da 20ª Sessão legislativa da Câmara Municipal de Iguaba Grande, Estado do Rio de Janeiro, realizada em 12 de Julho de 2016.

Aos doze dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às dezessete horas, neste plenário Ormindo Barreto da Costa “Caboclinho”, sito a Rodovia Amaral Peixoto, Km 102, Cidade Nova, Iguaba Grande, Estado do Rio de Janeiro, presidida por Paulo Cesar Rito, ocupando a 1ª Secretaria o vereador Bruno de Oliveira e a 2ª Secretaria vereador Balliester Werneck. Havendo número legal de Edis presentes declarou-se aberta a presente Sessão Ordinária. Para abertura dos trabalhos a presidência convidou o Vereador Marcelo de Oliveira a fazer a tradicional leitura bíblica, sendo esta: **Salmo 75. Leitura das matérias do Expediente: Processo Administrativo nº 27 2016 do Ver. Miqueias de Matos Gomes; Processo Administrativo nº 37 2016 do Ver. Vantoil Martins; Projeto de Lei Ordinária nº 23 2016 de autoria do Ver. Balliester Werneck de Prager; Ofício nº 20 2016 do Gabinete do Ver. Marcelo de Oliveira ao Ministério Público. Comentários sobre o Expediente:** O vereador Marcelo de Oliveira assumiu a tribuna e comentou o ofício de sua autoria, protocolado na comarca do Ministério Público de Iguaba Grande e de Araruama, tratando sobre o Projeto Cidadão Participativo da Prefeitura. Afirmando que os jovens estão se sentindo lesados o edil disse que paralisar o projeto é brincar com as pessoas. O edil afirmou que pediu que a promotoria fosse ágil porque trata-se de um projeto para jovens que hoje estão sem atividades. Concluindo o edil afirmou que isso é fiscalização para que o MP fique por dentro do que está acontecendo no município.

Passamos à Chamada Regimental que confirmou a presença da maioria dos Edis, com ausência justificadas dos Vereadores Vantoil Martins e Miqueias de Matos Gomes. **Passamos à leitura das matérias da Pauta de Votação: Projeto de Lei Ordinária nº 013 2016 da Prefeitura Municipal de Iguaba Grande. Passamos à votação: Projeto de Lei Ordinária nº 013 2016 da Prefeitura Municipal de Iguaba Grande, em segunda e última votação, aprovado pela totalidade dos edis presentes.**

Passamos à fase de Explicações Pessoais: O Ver. Nilson Amorim assumiu a tribuna comentando a situação de uma senhora que necessita receber a indenização referente há um acidente. Afirmando que o Executivo não paga as contas e que quem paga são os munícipes porque o Executivo não acatou uma ordem judicial. Sobre a questão saúde o edil falou sobre um veículo Gol com os vidros quebrados e que transporta senhoras e crianças. O edil falou que entrou em contato com o secretário e pediu que o veículo seja tirado das ruas. Prosseguindo o edil falou sobre a questão Previg; afirmando que a Prefeitura fez um parcelamento publicado em um jornal de Cabo Frio com letras minúsculas, o edil questionou o presidente perguntando sobre o requerimento de sua autoria e que ainda não foi respondido. O presidente afirmou que a resposta ainda não chegou. Prosseguindo o edil questionou os vereadores presentes à respeito da reabertura da CPI do Previg. Afirmando que o funcionalismo precisa da aposentadoria o edil afirmou que não pode deixar que isso corra da maneira que o Executivo quer. Concluindo o edil afirmou que os vereadores precisam fazer bonito e que é preciso separar o joio do trigo e se propõe a fazer fiscalização à favor do povo. O vereador Marcelo assumiu a tribuna fazendo um breve resumo do caso CPI Previg. Afirmando que os vereadores estão com cara de hambúrguer o edil afirmou que a Casa cruza os braços e não quer investigar deixando que o Executivo cometa crimes. O edil afirmou que é por isso que pede a abertura de uma nova CPI para que se apure os repasses para o fundo previdenciário e também para o fundo “podre”. O edil afirmou que a investigação tem que ser por CPI porque ofícios e requerimentos não são respondidos e não tem porque esperar dez anos, é preciso trabalhar para o povo. O edil afirmou que hoje a prefeitura está com uma má gestão generalizada e que gasta um terço da sua semana indo ao Ministério Público porque o Executivo não respeita o Legislativo. O vereador Alessandro Grimauth assumiu a palavra e comentou alguns pontos do discurso do vereador Marcelo. Nada mais havendo a tratar, a presidência declarou encerrada a presente Sessão convocando os nobres pares para a próxima Sessão Ordinária, a realizar-se em 14 de Julho do corrente ano, neste mesmo plenário. Para constar, eu, Karla Kamila Vidal, Oficial de Atas ad hoc da Câmara Municipal de Iguaba Grande, lavrei a presente Ata, a qual vai assinada depois de lida e aprovada pela Presidência, Secretários presentes e por esta Oficial de Atas.

Sala das Sessões, 12 de Julho de 2016.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CAMARA MUNICIPAL DE IGUABA GRANDE
Sala das Sessões